



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Comissão de Graduação

Tel. (11) 3091-7819

cgfo@usp.br

Manual do Tutor

Orientações para o exercício da Tutoria

Introdução

A formação do futuro cirurgião-dentista é permeada por diversas dificuldades. Entre o desejo de ser um profissional da saúde e sua plena capacitação, o aluno passa por uma série de desafios, problemas e crises até mesmo previsíveis.

Do primeiro contato com a necessidade de habilidades específicas até a relação com o paciente, das disciplinas básicas até o exercício da clínica, do calouro até o veterano, o desenvolvimento da identidade profissional é feito muitas vezes solitariamente e com imensas dificuldades. Ou, pior ainda, baseado em anti-modelos, seja no sentido da rejeição e negação (assim eu não quero ser/fazer), seja no sentido da idealização (assim eu nunca vou conseguir ser/fazer). Não existe uma profissão no abstrato, existe sempre ser/fazer algo como alguém faz...

Todo processo de aprendizagem para ser efetivo implica na presença de alguém que tenha o papel de mediador e facilitador para o aprendiz, do novo a ser conhecido, enfrentado e assimilado.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Comissão de Graduação

Tel. (11) 3091-7819

cgfo@usp.br

Nesse sentido surge a proposta da atividade de Tutoria da FOUSP, como mais um recurso psicopedagógico na construção do profissional competente que desejamos formar: aquele que além da aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, reconhece a importância de suas atitudes na relação com os pacientes e com a sociedade.

O que é a tutoria

Tutorar significa cuidar de, proteger, amparar, representar, defender e assistir.

A atividade de Tutoria, especialmente dentro do âmbito da educação, diz respeito ao acompanhamento próximo e a orientação sistemática de alunos realizada por pessoas experientes na área de formação.

Tem como objetivos gerais ampliar as perspectivas na formação, integrando as dimensões biológica, psicológica e social, elaborando coletivamente e criticamente a experiência de aprendizagem.

Engloba a orientação e a discussão não apenas de questões derivadas do processo ensino-aprendizagem e da profissão em si, mas também a reflexão sobre os relacionamentos estabelecidos pelo aluno em seu cotidiano com seus professores, colegas e com seus pacientes.

Neste processo espera-se que ao acompanhar o desenvolvimento dos estudantes possamos ajudá-los a se adequar às necessidades de formação desse profissional de saúde.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Comissão de Graduação

Tel. (11) 3091-7819

cgfo@usp.br

A importância do trabalho do tutor

O trabalho do tutor, na medida em que cumpre os objetivos antes descritos, terá um duplo desdobramento, promovendo:

Para o aluno:

- uma vida acadêmica com menor sofrimento e maior aproveitamento do ensino e da capacidade de aprendizagem.
- uma maior qualidade de relacionamento com colegas, professores e pacientes e melhor manejo dos conflitos nele presentes.

Para o curso:

- a obtenção de dados e questões para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- a identificação de problemas e a orientação adequada quanto ao encaminhamento destes.
- o estabelecimento de uma nova via de comunicação entre alunos e responsáveis pelo ensino.
- uma maior agilidade na solução de problemas com maior implicação da equipe de ensino.

Dos atributos para o exercício da tutoria

1. Acadêmicas e Profissionais



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Comissão de Graduação

Tel. (11) 3091-7819

cgfo@usp.br

- Envolvimento com o curso de graduação: goste de ensinar e se interesse pela melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Disponibilidade para o contato com o aluno: tenha, de fato, possibilidade e facilite ao aluno ser encontrado quando necessário;
- Comportamento profissional e ético irrepreensível.

2. Pessoais

- Gostar e acreditar nos benefícios das atividades docente: evitando assim o desgaste pessoal e o prejuízo na execução de uma tarefa com a qual não se identifica;
- Ser continente: conseguir conter as angústias e necessidades que possam emergir, assim como, por outro lado, conter as suas próprias angústias frente aos sentimentos, dúvidas e outros fenômenos;
- Empatia: poder se colocar no lugar do outro e assim manter uma sintonia afetiva;
- Comunicação: capacidade de escuta e diálogo, de respeitar, discriminar, sintetizar e integrar diferentes ideias;
- Senso ético: o tutor não tem o direito de impor os próprios valores e expectativas e sim favorecer um alargamento do espaço de cada um, através da escuta e valorização de diferentes ideias e opiniões. Além disso, o tutor deve manter o sigilo daquilo que lhe foi dado em confiança, apontando alternativas de solução para as questões apresentadas, indicando os recursos disponíveis na instituição e estimulando que o próprio estudante se mobilize para as necessidades detectadas;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Comissão de Graduação

Tel. (11) 3091-7819

cgfo@usp.br

- Paciência e tolerância: o tutor deve conseguir tolerar as limitações, assim como compreender as eventuais inibições e ritmo de cada um deles.

Funções, responsabilidades e deveres do tutor

Cabe ao tutor:

- Encontros individuais com o aluno (quando necessário, a combinar local e horário tutor-aluno);
- Estimular o interesse dos alunos pela atividade e discutir suas expectativas;
- Auxiliar os alunos em seu planejamento de como atingir os objetivos da formação;
- Favorecer o desenvolvimento dos alunos em analisar problemas e raciocinar criticamente;
- Demonstrar interesse pelo desenvolvimento de cada aluno, consultando, quando necessário, os professores responsáveis pelas disciplinas em que está matriculado, visando obter informações sobre a conduta e aproveitamento de seu tutorado;
- Identificar problemas, mas também qualidades e potenciais de cada aluno;
- *Encaminhar semestralmente à Comissão de Graduação, nos meses de fevereiro e agosto, um relatório em formulário padrão sobre o desempenho de seu tutorado.*



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Comissão de Graduação

Tel. (11) 3091-7819

cgfo@usp.br

Funções, responsabilidades e deveres da Comissão de Graduação

Objetivos da Tutoria

O objetivo principal é estabelecer um orientador, que acompanhará o progresso acadêmico do estudante e os auxiliará em problemas eventualmente surgidos no decorrer do curso.

Serão realizadas reuniões entre o tutor e o seu aluno, em que serão discutidos tais problemas e será realizado o acompanhamento de sua evolução acadêmica.

Participação dos Alunos

A participação dos alunos nas atividades de tutoria será obrigatória. O motivo desta obrigatoriedade é que acreditamos que essa supervisão é essencial para a formação e que, talvez, as pessoas que mais necessitassem de algum tipo de orientação ou supervisão, não a buscariam, se essa atividade fosse optativa.

O aluno que não comparecer às atividades de tutoria será convocado pela Comissão de Graduação para ser avaliado.

Aprovado pela CG, em 01/10/13.